



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING**  
**13 de dezembro de 2012**

## Diário Catarinense - Serviço

### "Inscrições"

Processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil / Centro de Ciências da Educação da UFSC / Inscrições / Florianópolis / Araranguá

• **Inscrições** - Estão abertas até 22 de janeiro as inscrições para o processo seletivo do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil do Centro de Ciências da Educação da UFSC. O curso é presencial e tem carga horária prevista de 360 horas. São oferecidas 40 vagas para Florianópolis e 40 para Araranguá. Mais informações no site <http://ndi.ufsc.br>.

## Diário Catarinense - Serviço

### "Férias"

Projetos de extensão da UFSC, Parque Viva a Ciência e Baú de Ciências / Curso Perdidos no Espaço / Inscrições

• **Férias** - O Parque Viva a Ciência e o Baú de Ciências (projetos de extensão da UFSC) oferecem o curso de férias Perdidos no Espaço. É um programa destinado a crianças de sete a 10 anos. Serão oferecidas duas turmas, com 30 vagas cada. Inscrições abertas até dia 21 de dezembro. Informações e inscrições no (48) 3721-6806 ou <http://vivaciencia.paginas.ufsc.br>.

## Diário Catarinense – Moacir Pereira

Acadêmica Marina Empinotti / UFSC / Trabalho sobre bicicletas fantasmas

◆ A acadêmica Marina Empinotti apresenta, hoje, na UFSC, trabalho sobre bicicletas fantasmas, símbolo mundial em homenagem aos ciclistas mortos.

## Notícias do Dia - Carlos Damião

### "Bambas"

Acadêmico Hermano Buss / Curso de Jornalismo da UFSC / Trabalho de conclusão de curso, *Ilha dos Bambas: Os Redutos do Samba na Cidade de Florianópolis*

**Bambas**  
Acadêmico Hermano Buss, que atua na Rádio Record, apresenta amanhã, às 16h, à banca examinadora do curso de Jornalismo da UFSC, seu trabalho de conclusão de curso "Ilha dos Bambas - Os redutos do samba na cidade de Florianópolis". Fruto de uma pesquisa exaustiva, com depoimentos e, claro, muito samba, o documentário em vídeo faz justiça à história local do mais autêntico gênero musical brasileiro. Quem já viu, garante que o vídeo é coisa fina, coisa de bamba.

## Notícias do Dia - Carlos Damião

“Doutor Stemmer”

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Curso de Engenharia Mecânica / Centro Tecnológico da UFSC

### Doutor Stemmer

O ex-reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer, morto ontem, não foi só um dos grandes nomes da engenharia mecânica em Santa Catarina e no Brasil. Stemmer foi um dos fundadores do centro tecnológico da UFSC: na década de 1960 deixou sua terra natal, o Rio Grande do Sul, para vir a Santa Catarina começar uma história de pioneirismo que colocou a UFSC na vanguarda nacional e internacional da engenharia. Entra para a história como um exemplo de professor e autoridade científica que dignificou Santa Catarina.

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Ex-Reitor”

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Curso de Engenharia Mecânica

### Ex-reitor

Faleceu na manhã de ontem o ex-reitor da UFSC professor Caspar Erich Stemmer. Gaúcho de Novo Hamburgo (1930), transferiu-se para Florianópolis há mais de 40 anos, sendo responsável pela consolidação do seu importante centro tecnológico, em especial pela implantação do excelente curso de Engenharia Mecânica, referência internacional. Exerceu um papel de destaque na instituição, liderando o crescimento vertical da nossa Universidade Federal. O ensino superior de Santa Catarina perde um dos seus expoentes.

## Diário Catarinense – Moacir Pereira

“Stemmer: Educação e sabedoria”

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Ensino superior / Cursos de Engenharia Mecânica, Civil, Elétrica, Arquitetura e Jornalismo / Fundação da Engenharia

## Stemmer: educação e sabedoria

**S**anta Catarina despede-se hoje do professor Caspar Erich Stemmer, um dos notáveis da educação superior no Estado e no país. Crede-se a ele não apenas a criação de cursos que revolucionaram a indústria e a economia e modernizaram setores vitais da sociedade, decisões que por si já representariam referências excepcionais.

Se algum estrangeiro percorrer o parque industrial catarinense e indagar como foi possível performances tão extraordinárias, em diferentes segmentos industriais, com a marca da liderança nacional e até

mundial, remeta-se a explicação para o educador Stemmer. Dirigiu e inovou na engenharia mecânica, criou os cursos de engenharia civil e elétrica, adotou métodos pedagógicos modernos, valorizou o estágio nas indústrias, criou a Fundação da Engenharia. Resultado? Incontáveis profissionais que prestam serviços nas empresas catarinenses estudaram na escola de Stemmer. A modernização do ensino tecnológico deve-se, de

**Ex-reitor da UFSC deixou sua marca no ensino, na indústria e na modernização da sociedade.**

alguma forma, aos recursos canalizados por incontáveis convênios com órgãos de pesquisa ou a parcerias privadas. A informática é destaque nacional porque tem professores e profissionais talentosos, empresários visionários, sem dúvida. Mas a semente foi plantada pelo professor Stemmer, quando instalou o primeiro computador no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Casas, apartamentos e

escritórios aqui projetados e construídos têm mais qualidade, porque os competentes profissionais que dão mais conforto a milhares de famílias passaram pela Arquitetura da UFSC. Curso criado pelo reitor Stemmer. A comunicação se profissionalizou? Que sejam prestadas todas as homenagens ao professor Stemmer, que desafiou o regime militar e fundou o primeiro Curso de Jornalismo do Estado na UFSC.

Caspar Erich Stemmer uniu os talentos de educador às concepções visionárias de um sábio.

## Diário Catarinense – Estela Benetti

“Um professor brilhante”

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Ensino superior / Embraco / Weg / UFSC / Curso de Engenharia Mecânica / Hospital Universitário / Parque Tecnológico Alpha / Professor Arno Blass / Professor Sérgio Gargioni

### Homenagem a Stemmer

O professor Caspar Erich Stemmer (de terno cinza) recebeu diversas homenagens nos últimos anos.

Uma delas foi da turma de 1974 de graduação em Engenharia Mecânica da UFSC, que comemorou jubileu de 35 anos de formatura em 2009.

Além dos graduados, os professores Arno Blass (primeiro à esquerda, em pé) e o professor Sérgio Gargioni (primeiro à esquerda, à frente).



## Um professor brilhante

O engenheiro Caspar Erich Stemmer, que faleceu ontem devido a efeitos do mal de Parkinson, mostrou que a educação, mesmo com recursos limitados, pode fazer uma revolução econômica e social com benefícios para o mundo todo. Dois exemplos

são de empresas catarinenses líderes globais, a Embraco e a WEG, que detêm tecnologia de ponta graças a pesquisas junto à UFSC, um trabalho iniciado por Stemmer. Gaúcho de Novo Hamburgo, ele cursou Engenharia Mecânica na UFRGS e, com bolsa da Fundação

Rotária, fez especialização na universidade de Aachen, Alemanha. A sua receita vitoriosa incluiu dedicação integral de professores e alunos, exigência de qualidade de ensino, formação de professores no exterior, parceria em pesquisa com empresas e muito trabalho.

### “Real valor”

Além de fundar cursos de graduação e mestrado em Engenharia, Caspar Stemmer também concluiu o Hospital Universitário e liderou a construção do parque tecnológico Alfa. Sérgio Gargioni, seu colega de departamento, disse que Stemmer era um trabalhador incansável. O fundador da Dígito, José Faraco, afirmou que só o tempo dirá o real valor da dívida que este Estado terá para com Stemmer.

## Diário Catarinense - Geral

"Caspar Stemmer: UFSC se despede de um visionário"

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas / Professor aposentado da UFSC, Arno Blass / Curso de Engenharia Mecânica da UFSC / Centro Tecnológico da UFSC

# CASPAR STEMMER UFSC se despede de um visionário

Morreu ontem, às 10h, o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Caspar Erich Stemmer. Ele, que estava hospitalizado há vários meses, tinha 82 anos. O amigo, professor aposentado da UFSC e ex-presidente da Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas, Arno Blass, é quem conta a história de Stemmer, que é Cidadão Honorário de Florianópolis.



Arno Blass

"Caspar Erich Stemmer nasceu em Novo Hamburgo (RS) em 1930. Gradou-se engenheiro mecânico-eletricista e civil pela Universidade do Rio Grande do Sul. Depois de um período de especialização na Escola Técnica Superior de Aachen, na Alemanha, iniciou sua carreira como docente na universidade em que se formara, em 1959, ministrando a disciplina de Construção de Máquinas, no curso de Engenharia Mecânica.

Um projeto de sua autoria serviu de base para a criação e implantação, a partir de 1962, do curso de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina, escola da qual viria a ser, a partir de 1965, o segundo diretor. Foi quando ele revelou sua capacidade e seu mérito, ao introduzir uma série de inovações que logo chamaram atenção para a UFSC: o estágio obrigatório, a formação humanística dos estudantes, o intercâmbio bilateral e permanente com as indústrias, a formação e qualificação dos docentes, a dedicação exclusiva, a implantação de laboratórios voltados ao ensino, o primeiro computador e,

por fim, a implantação do ensino de pós-graduação.

Com o objetivo de mostrar ao país o que era o curso de Engenharia Mecânica da UFSC, Stemmer organizou, em fins de 1970, o 1º Simpósio Nacional de Engenharia Mecânica. Com apenas uma dúzia de trabalhos, o evento serviu para promover a congregação da classe e a discussão de problemas comuns. Ele viria a ser oficializado, rebatizado de Congresso, e logo se tornou conhecido nacional e internacionalmente como o COBEM. Serviu, também, como polo de discussão de que viria a resultar, algum tempo depois, a criação da ABCM, Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas.

Stemmer deixou a direção do Centro Tecnológico em 1974, quando foi chamado para dirigir o Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior. Voltou a Florianópolis em 1976, como reitor da UFSC. Marcou seu mandato por um extraordinário programa de obras, pela criação de vários novos cursos e pela conclusão e inauguração do Hospital Universitário, cujas obras esta-



Stemmer assumiu em 1976

vam paradas havia vários anos.

De volta a Brasília, foi o secretário-executivo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e, mais tarde, chefe da Diretoria de Coordenação de Programas da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Após breve período em Florianópolis, voltou para Brasília no início do primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, e chefiou a Secretaria de Desenvolvimento Científico do Ministério da Ciência e Tecnologia, sendo, por vezes, ministro interino.

Aposentou-se em 1999. Era membro da Academia Nacional de Engenharia, da Associação Brasileira de Ciências Mecânicas e de outras entidades de classe. Era detentor de várias honrarias, entre as quais se destacam: Professor Emérito da UFSC e Cidadão Honorário de Florianópolis, ambos em 1999. Stemmer deixa viúva, três filhos, noras e quatro netos.

O corpo de Caspar Erich Stemmer foi velado ontem, no Templo Eucumênico do campus Trindade da UFSC, na Capital. O sepultamento será realizado hoje, às 8h, no cemitério Jardim da Paz, em Florianópolis."

## Notícias do Dia - Geral

"Luto: Morre Ex-Reitor da UFSC"

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Curso de Engenharia Mecânica da UFSC

### LUTO

## Morre ex-reitor da UFSC

Caspar Erich Stemmer, ex-reitor da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), morreu ontem aos 82 anos. Nascido em Novo Hamburgo no ano de 1930, Stemmer esteve à frente da universidade entre 1976 e 1980. O enterro, hoje, às 8h, será no cemitério Jardim da Paz. Stemmer estava hospitalizado havia vários meses. Deixa viúva, três filhos, noras e quatro netos.

O professor Stemmer foi um dos responsáveis pela implantação do curso de engenharia mecânica da UFSC, instituição criada em 18 de dezembro de 1960. Em 1962, a partir de convênio com a então Universidade do Rio Grande do Sul, vários professores gaúchos passavam três dias por semana em Florianópolis dando aulas e preparando os instrutores locais que iriam substituí-los mais tarde.

De 1974 a 1976, ele assumiu a coordenação do Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior do Ministério da Educação, conhecido como Pemesu. De 1976 a 1980, Stemmer foi reitor da UFSC. Nesse período a participação dos docentes em regime de tempo integral cresceu de 37,8% para 67%.

Também durante a gestão Stemmer diversos cursos foram criados, como os de arquitetura, computação, psicologia, jornalismo, nutrição, engenharia sanitária, engenharia de alimentos, engenharia química, engenharia de produção, e diversos bacharelados. Na sua gestão surgiu o primeiro curso de doutorado da UFSC, em engenharia mecânica.

O ex-reitor ocupou as funções de assessor especial da Secretaria de Transportes e Obras do Esta-




Stemmer. Reitor entre 1976 e 80

do, diretor industrial da Weg Automação, secretário executivo do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia. Em 1998, Stemmer se aposentou da UFSC e no ano seguinte o Conselho Universitário outorgou-lhe o título de professor emérito da universidade.

**Diário Catarinense**  
**Nota de Falecimento**

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Centro Ecumênico da UFSC



✝

**NOTA DE FALECIMENTO**

é com pesar que os familiares do Professor

**CASPAR ERICH STEMMER**

comunicam a todos o seu falecimento em 12 de dezembro de 2012. O corpo será velado no Centro Ecumênico da Universidade Federal de Santa Catarina e o sepultamento será as 10hs do dia 13 de dezembro de 2012 no cemitério Jardim da paz.

**Diário Catarinense**  
**Nota de Falecimento**

Falecimento do Ex-Reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer / Fundação Certi





Ainda consternados, os colaboradores da Fundação CERTI expressam profundos sentimentos de condolências à família do

**Prof. Caspar Erich Stemmer**

falecido em 12/12/2012. O Prof. Stemmer foi um dos entusiastas da criação e desenvolvimento da CERTI e neste triste momento manifestamos nosso mais sincero respeito e gratidão por todas as suas iniciativas em prol da ciência, da tecnologia e, principalmente, da inovação.

## Diário Catarinense

### Geral

“Prova de Medicina: Ação prende 46 por fraudar vestibular”

Polícia Federal / Fraudes em vestibulares de Medicina / Quadrilhas / Operação Calouro

PROVA DE MEDICINA

# Ação prende 46 por fraudar vestibular

Brasília

A Polícia Federal deflagrou ontem, uma operação que levou à cadeia 46 líderes de quadrilhas que fraudavam vestibulares de Medicina em faculdades de 10 estados do país – incluindo Santa Catarina – e do Distrito Federal.

As quadrilhas lucrava até R\$ 2 milhões em época de provas conforme as investigações. No total, sete quadrilhas foram identificadas; um grupo atuava há mais de 20 anos.

A ação policial foi batizada de Operação Calouro. As quadrilhas, de acordo com a PF, eram altamente especializadas, lucrativas, organizadas e disseminadas.

O esquema era realizado via falsificação de documentos ou cola eletrônica. No total, devem ser cumpridos 70 mandados de prisão e 73 mandados de busca.

A operação conta com a participação de mais de 290 policiais. Segundo nota oficial da PF, a investigação durou cerca de um ano e seis meses. A operação acontece simultaneamente em Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará e Distrito Federal.

## Notícias do Dia – Cidade

### “Mais que poluída, assoreada”

Biólogo e professor aposentado da UFSC, Carlos Rogério Poli / Lagoa da Conceição / Assoreamento / Canal da Barra / Biólogo Érico Porto / Casan

# Mais que poluída, assoreada

## Lagoa. Biólogos alertam para acúmulo de sedimentos, mas divergem sobre causas

EDSON ROSA  
redacao@noticiasdodia.com.br  
@online\_ND

Carlos Rogério Poli, biólogo com doutorado em oceanografia biológica e pesqueira e professor aposentado da UFSC, tem certeza que o assoreamento é o grande mal da Lagoa da Conceição, bem mais sério que a poluição por esgoto. E

aponta o canal da Barra como o maior transportador dos sedimentos acumulados no fundo, superando a ação do vento e eventuais erosões nas margens ocupadas.

“Antes de ser retificado, era um rio sinuoso que amortecia a força da água do mar e assoreava as próprias curvas. Com intervenção humana para viabilizar o tráfego de embarcações pesqueiras e de

turismo, formou-se um canal praticamente retilíneo”, argumenta Poli. Pelos estudos dele, sem as curvas, os sedimentos arrastados pelas correntes do Litoral se acumulam nos molhes e são levados pelo canal até o leito da lagoa.

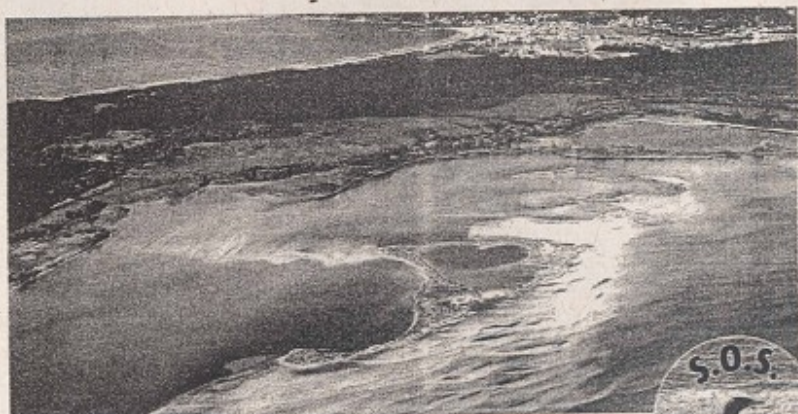
Segundo Poli, o canal pode ajudar na oxigenação, mas os efeitos do assoreamento serão irreversíveis. “Poluição se controla.

Se reduzir a carga de nutrientes do esgoto, teremos lagoa limpa, o mar entra limpo. Mas se não forem criadas áreas onde estes sedimentos se acumulem antes de cheguem à lagoa, ela estará condenada à morte”, conclui.

Para ele, a dragagem seria um projeto caro e inútil. “O material retirado certamente seria descartado no mar, de onde, se não houver

correção no sistema de molhes, voltaria com as correntes”, garante.

Além do excesso de nitrogênio e fósforo e outros nutrientes levados pelo esgoto sem tratamento, o volume de embarcações navegando e de carros em trânsito no entorno também são nocivos à lagoa. Tintas e eventuais vazamentos de combustíveis também aceleram o processo de contaminação.



Poluição agravada. Foto aérea revela o desassoreamento da Lagoa da Conceição

### Sedimentos acumulados agravam efeitos do esgoto

Pelos estudos do biólogo Érico Porto, a despoluição da lagoa não depende exclusivamente da imediata redução da carga de esgoto despejada por moradores e comerciantes, ou mesmo pela ineficiência do sistema de tratamento da Casan. A revitalização daquele ecossistema passaria obrigatoriamente por amplo projeto de dragagem para desassoreamento dos trechos onde o acúmulo de sedimentos atrapalha a oxigenação da água pela dinâmica natural das marés.

Segundo Porto, o assoreamento agrava os efeitos da poluição causada

por esgotos e metais pesados, porque reduz o movimento das marés e a capacidade de reoxigenação e renovação da vida aquática. “Em determinados trechos, o assoreamento é até mais grave que a poluição. Há grande concentração de areia, lama e matéria orgânica acumulada, refletindo no ciclo da natureza”, explica.

A urbanização acelerada da orla e bairros do entorno da lagoa, segundo Porto, acelerou o acúmulo de sedimentos, proporcionando ambiente propício à proliferação de algas e plânctons. A ocupação

desordenada causa desmatamentos e, consequentemente, erosão de dunas movimentadas pelo vento.

A falta de mata ciliar no entorno de riachos, cachoeiras e córregos também pode contribuir no escoamento de material orgânico para o fundo da lagoa. Isso explicaria a variação da profundidade, entre 8,5 metros no canal e apenas 30 centímetros próximo às margens. “Nos pontos mais rasos, a hidrodinâmica e a oxigenação são praticamente nulas, e há grande concentração de efluentes domésticos e metais pesados”, afirma.



# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 12/12/12

[Morre ex-reitor da UFSC Caspar Erich Stemmer aos 82 anos](#)

[Professores de cursinho pré-vestibular da UFSC estarão em pontos de prova](#)

[Ex-reitor da UFSC faleceu nesta manhã](#)

[Café Philo da UFSC promove lançamento de livro sobre Foucault hoje na Fundação Cultural Badesc](#)

[Vestibular da UFSC movimentou Curitibanos](#)

[Psicóloga ensina como driblar a ansiedade para o vestibular da UFSC](#)

[Comunidades recebem apresentações natalinas em Florianópolis](#)

[MPF quer que UFSC não cobre taxas em cursos de pós-graduação lato sensu](#)

[Morre ex-reitor da UFSC Caspar Erich Stemmer aos 82 anos](#)

## Clipping dia 13/12/12

[Abertas as inscrições para tutores em Tubarão](#)

[Enterrado ex-reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer, em Florianópolis](#)